



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XVI, nº 934 – Tempo do Natal – Ano A – Branco – 04/01/2026

A EUCARISTIA

Solenidade da Epifania do Senhor (Encerramento do Jubileu 2025)

Ofertar a vida!

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, na solenidade de hoje, contemplamos os três reis do Oriente abrindo os seus cofres, isto é, seus corações para Jesus, oferecendo-lhe os seus melhores presentes. Esta liturgia nos convida a oferecer a nossa vida, o nosso coração, tudo o que somos e temos para Jesus. O mais importante não é dar presente, mas, sim, ser presente, fazer-se presença! Podemos nos perguntar nesta Eucaristia: o que estamos oferecendo para Jesus? Ao celebrarmos a Epifania do Senhor, peçamos a Jesus que ele nos ajude a ofertar nossa vida, a fazer dela uma oblação, pois o culto que agrada a Deus “é fazer a oferta do próprio coração”. Em comunhão com o Papa Leão XIV que, em Roma, encerra hoje o Jubileu Ordinário de 2025, entoemos um canto de louvor pelos frutos de esperança colhidos neste Ano Santo.

Procissão de Entrada (Fx. 17 – CD 1)

Levanta-te, Jerusalém, eis que a tua Luz chegou, chegou! A glória do Senhor vem te cobrir e as trevas não se adensam mais em ti!

1. O teu clarão é o bem de todos os povos: vê ao teu redor, levanta os teus olhos!
2. Tuas mãos se alegrarão com tantos tesouros: de além-mar cobrir-te-ão com muito ouro!
3. No incenso que se eleva, Deus é louvado; na mirra, a certeza: Deus é humanado!

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 20 – CD 1)

CP: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Kýrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 16 – CD 1)

Glória, glória! Anjos, no céu, cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós, que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 22 – CD 1)

Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos! Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

1ª Leitura (Is 60,1-6)

Do Livro do Profeta Isaías

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti.

³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrará o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 71(72)

(Fx. 29 – CD 1)

As nações de toda terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, * vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda terra!

As nações de toda terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá * hão de trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes salvará.

2ª Leitura (Ef 3,2-3a.5-6)

Da Carta de São Paulo aos Efésios Irmãos: ²Se ao menos soubesseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vossa respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁴Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁵os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 31 – CD 1)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente e vemos adorar o Senhor.

Evangelho (Mt 2,1-12)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. ⁷Então Herodes

chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. É a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Anúncio da Páscoa e das Festas Móveis

(Após a proclamação do Evangelho, o diácono ou o cantor proclama do ambão.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós, até a sua vinda, no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano, a 05 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da Páscoa do Senhor, procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 18 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 17 de maio; Pentecostes, a 24 de maio; Corpo e Sangue de Cristo, a 04 de junho. O primeiro Domingo do Advento ocorrerá no dia 29 de novembro. Também, nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Oremos juntos ao Pai, que está nos céus, pedindo-lhe que faça brilhar sobre os homens a sua luz de verdade e de vida, dizendo (*cantando*):

Ass.: Vossa Igreja eleva o clamor: escutai nossa prece, Senhor!

1. Abençoai, ó Pai do Céu, a vossa Igreja para que, ao encerrar este Ano Santo, continue sendo sinal de esperança para todos os povos.

2. Inspirai, ó Pai do Céu, os bispos, presbíteros e diáconos, e todos os anunciantes da Boa Nova, para que a tornem atraente em suas palavras.

3. Orientai, ó Pai do Céu, os que não chegaram ainda à luz da fé, para que, seguindo a estrela de Belém, possam vir a adorar o Salvador.

4. Iluminai, ó Pai do Céu, todos nós que aqui nos reunimos, para que aprendamos a saborear intimamente o mistério que nos foi dado a conhecer.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, ouvi nossos pedidos e não deixeis apagar em nós a Luz da esperança, que é vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 32 – CD 1)

1. Quando nasceste, trouxeram ouro, perfume e sedas, pra te servir. E os pobrezinhos, vestindo couro, vieram só ver-te e sorrir! E os pobrezinhos, vestindo couro, vieram só ver-te e sorrir!

2. Hoje trazemos o pão e o vinho, pomos a mesa do santo altar. Se a gruta ensina qual é o caminho, o altar revela que a lei é amar! Se a gruta ensina qual é o caminho, o altar revela que a lei é amar!

3. O mundo salvas tão docemente: numa família – a de São José! Possa esta mesa fazer da gente irmãos unidos, no amor e fé. Possa esta mesa fazer da gente irmãos unidos, no amor e fé.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio da Epifania do Senhor, p. 458

Santo (Fx. 33 – CD 1)

Respostas da Oração Eucarística

(Fx. 34 – CD 1)

Doxologia (Fx. 35 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces,

Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC: DIGNAI-VOS, ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a benção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a benção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vossa povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferenda, como

recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

SUPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTE ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNCIAS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos une num só corpo!

3C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) que nos precerderam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso (Fx. 36 – CD 1)

Fração do Pão (Fx. 37 – CD 1)

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer (*cantar*): **Pai nosso...**

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 38 – CD 1)

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta santa comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandeceu uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus. Hoje um novo começo desponta, e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar. E aos pastores um anjo anuncia: Deus nasceu em Belém de Judá.

4. Para nós hoje nasceu um menino. Do seu povo ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém, nasceu hoje um irmão. Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria, mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente, dai as mãos, construí mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do Jubileu 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos da Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Hino do Jubileu 2025

Chama viva da minha esperança, este canto suba para ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos, se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos céus, terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares seguem o Caminho.

Bênção Final (p. 145)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinai-vos para receber a bênção.

CP: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

Ass.: Amém.

CP: Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

Ass.: Amém.

CP: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Virgem Maria, Mãe da Igreja, sustentai nossas comunidades e intercede ao Senhor da messe para que envie sempre trabalhadores para anunciar o Evangelho. Ajudai-nos a ouvir vosso Filho Jesus e a responder com alegria a nossa vocação.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

Ter.: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

Qua.: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

Qui.: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22a.

Sex.: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sáb.: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

